



jornal

UCDB

Informativo mensal - Ano XVI nº 298 - Campo Grande - Março /2016

S-INOVA

EMPREENHIMENTOS INCUBADOS
ESTÃO EM **EXPANSÃO**





Universidade é espaço de renovação diária

Quero antes de tudo desejar a toda comunidade acadêmica da Universidade uma Feliz e Santa Páscoa. Esforcemo-nos para depositar e deixar, no sepulcro vazio do Ressuscitado, tudo aquilo que impede de sermos pessoas melhores e mais humanas, além de toda a situação de morte que, por vezes, atinge nossa sociedade, rebaixando e escravizando as pessoas.

Completamos o segundo mês de atividades acadêmicas e podemos perceber o dinamismo expresso em cada ação que envolve os três âmbitos de uma Instituição de Educação Superior: o ensino, a pesquisa e a extensão. A Universidade renova-se a cada dia com a presença de cada pessoa que frequenta esse ambiente.

Novos ambientes estão sendo otimizados e reformados para atender o melhor possível a toda a comunidade educativa. Queremos fazer do saguão de nossos blocos um local de

encontro, de fraternidade e amizade. As duas novas salas de pastoral no Bloco B e C serão ambientes de acolhida, de reuniões, de troca de experiências e vivências dos acadêmicos, confirmando a identidade salesiana e confessional da Universidade. Como é importante receber bem as pessoas que vêm à nossa casa! Com espaços amplos e modernos, o terminal rodoviário será o cartão de visita desta casa salesiana.

O projeto UCDB Conecta Sonhos e Inspira o Futuro é a nossa missão para elevar ainda mais o padrão de qualidade de nossos serviços. Isso significa oportunizar que cada acadêmico encontre seu espaço de estabelecer relações entre o saber e a vida, a serviço da sociedade. A atual mostra exposta no Shopping Bosque dos Ipês é uma de tantas demonstrações dessas possíveis conexões: universidade, cultura, sociedade, conhecimento, saber etc., estabelecendo-se uma

teia de vida.

Ainda dentro do projeto denominado UCDB Conecta Sonhos e Inspira o Futuro, estamos em fase de planejamento do Parque Tecnológico e do Jardim Zoobotânico. Esses dois espaços serão resultados dos esforços da academia, da iniciativa privada e do poder público. Serão ambientes voltados para os empreendedores e inovadores de nossa sociedade, além de serem lugares para avanço das ciências, geração de empregos e campos de estágios nas mais diversas áreas do conhecimento.

Invoquemos as poderosas bênçãos de Deus sobre cada um nós e sobre todos os nossos planos e projetos, para que, sendo da vontade de Deus, estes sejam realizados para o bem de toda a sociedade.

Pe. Ricardo Carlos
Reitor da UCDB



expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. Ricardo Carlos

Pró-Reitor de Administração: Ir. Herivelton Breitenbach

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Ir. Gillianno Mazzetto

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. João Vitor Ortiz

Pró-Reitora de Graduação: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB - Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jakson Pereira

Jornalista responsável: Sílvia Tada (DRE: 33/17/13)

Repórter: Gilmar Hernandes (082 MTB/MS)

Estagiários: Andressa Moreira, Ariane Almeida, Gabriel Bittar, Gabrielly Gonzalez, Mariana Ostemberg e Mylena Ensinas

Diagramação: Maria Helena Benites

Revisão: Maria Helena Silva Cruz

Tiragem: 8.000 exemplares

Telefone: (67) 3312-3300 ou 3353

E-mail: noticias@ucdb.br

Site: www.ucdb.br

Facebook: UCDB MS

Twitter: @UCDBoficial

Instagram: @UCDB

Entidade filiada à:



IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior



ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira



ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

ÍNDICE

3

EVENTO

4

ENTREVISTA

5

PÓS-GRADUAÇÃO

6^e 7

INOVAÇÃO

8

CULTURA

9

PESQUISA

10

GESTÃO COM PESSOAS

11

SECRETARIA

12

SANTIDADE SALESIANA



Exposição UCDB Conecta Sonhos leva a shopping ciência, tecnologia e cultura

Visitantes podem conhecer mais sobre projetos da Católica

SILVIA TADA

Denominada *UCDB Conecta Sonhos*, exposição no Shopping Bosque dos Ipês leva ao público uma amostra do que é realizado pela Universidade Católica Dom Bosco no campo da pesquisa, do ensino e da extensão. Até 13 de abril, os visitantes poderão ver animais taxidermizados, serpentes, veículos de corrida e aeromodelismo, além de atrações culturais aos fins de semana.

“É muito importante a

universidade receber a visita da comunidade, mas também é fundamental que ela saia do *campus* e esteja próxima da população. Aqui estão um pouco das nossas pesquisas, alguns dos nossos projetos, todos com o objetivo de ajudar na formação profissional e também beneficiar a sociedade”, afirmou o Reitor da UCDB, Pe. Ricardo Carlos, durante a solenidade de abertura da exposição.

Para o Pró-Reitor de

Desenvolvimento Institucional da Católica, Ir. Gilliano Mazzetto, “o grande objetivo, como o nome da exposição já diz, é entrelaçar os sonhos de cada pessoa que ali está. A base daquilo que nos impulsiona são

os sonhos e as esperanças, e a UCDB está se propondo um projeto para inspirar o futuro. E, para começar a inspirar o futuro, temos de começar a sonhar no presente, temos de ter esperança no presente. Por isso conectar, conectar sonhos, para que realmente o futuro seja possível”.

A professora Laís Meirelles da Silva e o motorista Rogério Sandim Lopes se encantaram com as atrações levadas pela UCDB ao shopping. “Vi lá de cima a exposição e corri para ver de perto. Gostei muito do tatu-canastra (taxidermizado), que não conseguimos mais ver na natureza. Mas o que queria ver, mesmo, são as cobras. Acho um animal muito interessante. Já conhecia o trabalho da UCDB nessa área e fico feliz de ver o projeto assim, acessível a toda população”, disse Laís.

“Já tirei fotos com o lobo-guará e postei nas redes sociais, pois ele se parece com o nosso cachorro”, explicou o garçom Reginaldo Melo, outro visitante da exposição, referindo-se a mais um dos animais taxidermizados levados pelo Museu das Culturas Dom Bosco ao shopping. “Muita gente não tem a oportunidade de ir ao Pantanal e ver animais assim tão de perto. Essa é uma oportunidade muito interessante”, complementou.

ATRAÇÕES

Entre as atrações, estão os projetos de desenvolvimento de veículos de corrida e aeromodelismo (Fórmula Universitária, Sae Baja e AeroDesign), que permitirão aos visitantes conhecerem de perto os carros, tirar fotos e saber mais sobre o funcionamento das máquinas.

O Museu das Culturas Dom Bosco, com 65 anos de tradição, leva ao shopping uma amostra de seu acervo, com destaque para animais taxidermizados (empalhados) da fauna brasileira, em especial do Cerrado.

Às quartas-feiras, sextas-feiras, sábados e domingos, o Biotério da UCDB levará aos visitantes serpentes e anfíbios que fazem parte do laboratório e são usados em pesquisas de graduação e pós-graduação.

Nos fins de semana em que a UCDB Conecta Sonhos estará no Shopping Bosque dos Ipês, os grupos culturais da Instituição (Coral UCDB, Aves Pantaneiras e Grupo de Cordas) farão apresentações no período da noite.

SERVIÇO: O Shopping Bosque dos Ipês está localizado na Av. Consul Assaf Trad, 4796, Novos Estados. O funcionamento é de segunda à sábado das 10h às 22h e aos domingos e feriados, das 12h às 20h

JORNAL UCDB: A graduação em Farmácia está voltada especificamente para quais habilidades profissionais? ALEXANDRE ALVES MACHADO:

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Farmácia (Res. CNE/CES n. 02/2002) definem as áreas de atuação do farmacêutico, a saber, medicamentos, análises clínicas e toxicológicas e alimentos. A atuação na área de medicamentos é privativa do farmacêutico que realiza pesquisa, desenvolvimento, produção, controle de qualidade, gestão de estoques, farmacovigilância, dispensação e cuidados farmacêuticos para promover o uso racional e a segurança dos usuários de medicamentos. Nas demais áreas, de âmbito profissional compartilhado com outros profissionais, o farmacêutico é reconhecido por suas competências clínicas e analíticas. Em sua formação, estuda o organismo, a química e adquire conhecimentos específicos das ciências farmacêuticas. São necessários disciplina, concentração, pensamento analítico e habilidades de cálculo. Por outro lado, para aprimorar sua prática profissional, os farmacêuticos frequentemente desenvolvem outras habilidades, como por exemplo, habilidades de comunicação, empatia, organização, empreendedorismo e gestão. Atualmente, é imprescindível ao farmacêutico desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para a atuação clínica para atuar com seus conhecimentos sobre os medicamentos em benefício do paciente.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB? ALEXANDRE:

O curso de Farmácia da UCDB tem um projeto pedagógico moderno, com organização de conteúdos teóricos, atividades práticas e estágios que permitem uma formação em todas as áreas de atuação. O corpo docente é composto por farmacêuticos mestres e doutores em diferentes áreas da profissão, permitindo aos estudantes amplas oportunidades de iniciação científica na pesquisa. Os laboratórios de química, produção e controle de qualidade de medicamentos, bromatologia, tecnologia de alimentos e análises clínicas, entre outros, permitem desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias para a formação com qualidade e articulação da teoria e da prática. O curso de Farmácia da UCDB estimula a vivência da interação multiprofissional devido ao núcleo integralizado da área de saúde com os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, o que permite aos estudantes compartilharem conteúdos e atividades práticas em interação constante com a comunidade e os serviços de saúde.

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB? ALEXANDRE:

O curso de Farmácia da UCDB tem integralização prevista em 10 semestres (5 anos), com atividades no período matutino, formação e estágios nas áreas de atuação do Farmacêutico, a saber, Medicamentos, Análises Clínicas e Toxicológicas e Alimentos e atividades complementares. Os estágios ocorrem do oitavo ao décimo semestres do curso e compreendem a vivência das atividades do Farmacêutico na manipulação e dispensação de medicamentos, bem como nas demais áreas de atuação, com oportunidades em diversos serviços de saúde em Campo Grande e outros municípios de MS.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os farmacêuticos? Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão? ALEXANDRE:

Atualmente, o farmacêutico tem amplo mercado de trabalho na área de medicamentos, no setor público e privado, em drogarias, farmácias com manipulação, farmácias hospitalares, laboratórios de análise de qualidade de insumos, medicamentos e cosméticos e na indústria de medicamentos e cosméticos, entre outros. O farmacêutico é requisitado também em laboratórios de análises clínicas e toxicológicas, na perícia criminal e nos laboratórios de genética. Na área de alimentos, o mercado de trabalho para o farmacêutico também é promissor à medida que se desenvolve a necessidade de análises para garantia de qualidade de alimentos e de inovação no desenvolvimento de produtos, em especial em Mato Grosso do Sul, com nossa vocação para criar valor na cadeia do agronegócio.

*Alexandre Alves Machado é graduado em Farmácia Bioquímica, mestre em Fármacos e Medicamentos e doutor em Ciências Farmacêuticas, todo pela Universidade de São Paulo. Atualmente é coordenador do curso de Farmácia de Universidade Católica Dom Bosco.

JORNAL UCDB: A graduação em Filosofia está voltada para quais habilidades profissionais? WERCY RODRIGUES DA COSTA JÚNIOR:

talvez possa iniciar essa resposta dizendo que a missão primeira do curso é formar licenciados em Filosofia capacitados para atuar de maneira crítica, sistemática e ética junto a instituições de ensino e em organizações de natureza sociocomunitária, tanto em Campo Grande, como no estado todo e em outros recantos do Brasil. Além disso, os filósofos podem exercer uma função formativa, ainda que de maneira propedêutica, para propiciar fundamentação filosófico-cristã ou filosófico-humanística. A formação do acadêmico enfatiza a análise e síntese dos textos clássicos, problemas fundamentais e correntes da História da Filosofia Ocidental, o exercício da reflexão filosófica mediada pela participação sistemática em grupos de estudo e projetos de extensão universitária, atividades de aprendizagem e investigação em vista da filosofia aplicada (estudos de caso) e pela elaboração de projeto de pesquisa e produção teórica (Trabalho de Conclusão de Curso). Também buscamos promover a investigação de novos horizontes de profissionalização dos egressos de Filosofia, oferecer atividades de extensão que contemplem as demandas da comunidade local em consonância com a natureza do curso. Alguns egressos continuam os estudos nos programas de Mestrado e Doutorado, enquanto outros aproveitaram a formação filosófica como propedêutica para a sequência de sua formação acadêmica. Metaforicamente falando, quanto maior for o edifício que você quer erguer, mais fundo você tem que cavar suas bases – ou seja, quanto mais alto você quer chegar, mais para baixo você tem que ir em sua preparação inicial. A formação filosófica oferece isso!

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB? WERCY:

É impossível não responder a essa pergunta, começando pelos docentes. Costumo dizer que coordenar o curso de Filosofia é uma experiência leve, tranquila e realizadora. Todos os docentes do curso são profundamente identificados com ele. São poucos os docentes que não foram acadêmicos no próprio curso. O nível de comprometimento com o curso de Filosofia e a paixão com que exercem suas atividades são evidentes. Quase todos os docentes foram meus professores. Por isso, trata-se de uma relação que

transcende a própria relação entre coordenação e docentes. Somos amigos e fazemos questão de cuidarmos uns dos outros. Outro aspecto que revela o diferencial do curso de Filosofia é o de priorizar a formação intelectual (teórico-prática) do acadêmico ao mesmo tempo em que o prepara para a inserção nos campos possíveis de trabalho.

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB? WERCY:

O curso de Filosofia da UCDB está passando por um processo de transição. Estamos encerrando o curso de licenciatura, temos mais duas turmas apenas, e iniciamos nesse ano o bacharelado. As aulas de licenciatura acontecem no período noturno e aos sábados de manhã. Já aulas do bacharelado são ministradas no período matutino, sem aulas aos sábados. Desde os seus primórdios, o curso de Filosofia da UCDB tem como referência básica o atendimento ao duplo dimensionamento de perfil do seu egresso. Vem a ser: por conta da habilitação decorrente da licenciatura em Filosofia, parte dos egressos destina-se à docência na educação básica. Tanto o curso de licenciatura como o bacharelado agora, tem duração mínima de seis semestres letivos. O curso exige dedicação extraordinária para leituras e produção de textos, bem como disponibilidade, em razão de sua concentração de conteúdos e atividades formativas, para o estágio obrigatório, orientações para o trabalho monográfico e, sobremaneira, participação nos grupos de nivelamento, iniciação científica, estudos temáticos em filosofia e extensão universitária.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os filósofos? Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão? WERCY:

Segundo o Guia do Estudante, a obrigatoriedade da disciplina no ensino médio, em todas as escolas particulares e públicas, ajudou a expandir o mercado para o licenciado em Filosofia em todo o país. Para os bacharéis, a docência em universidades ainda é um caminho natural. Mas o campo de atuação se amplia. Com domínio de línguas estrangeiras, por exemplo, o bacharel em Filosofia pode concorrer a bolsas de pesquisa em universidades ou trabalhar no ramo de tradução de obras clássicas. A formação em Filosofia pode ser o diferencial competitivo em carreiras como as de jurista, psicólogo, neurocientista e linguista. Graduados em Filosofia são requisitados para atuar em grupos interdisciplinares de pesquisa em ciências cognitivas e neurociências, bem como no campo da bioética - que estuda as questões éticas surgidas, principalmente, do avanço das ciências biológicas e médicas. (Encontrado em: guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/ciencias-humanas-sociais/filosofia-686325.shtml).

Wercy Rodrigues Costa Júnior é graduado em Filosofia e mestre em Educação pela UCDB. Atualmente, é o coordenador do curso de Filosofia na Instituição.

Alexandre Alves Machado*

Wercy Rodrigues Costa Júnior*



Católica inicia formação de novos doutores

Programas de Doutorado em Biotecnologia e Desenvolvimento Local se juntam aos existentes em Educação, Psicologia e Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária

GILMAR HERNANDES

Trazer soluções inovadoras de desenvolvimento socioeconômico sustentável e de bioprodutos voltados para as áreas de saúde, agropecuária, industrial e ambiental norteiam a linha de trabalho dos dois novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Doutorado em Desenvolvimento Local e Biotecnologia, da Universidade Católica Dom Bosco. Os novos programas foram aprovados pelo Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), integrando os doutorados já existentes de Educação, Psicologia e Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária.

“Esses dois doutorados completam o quadro de cinco doutorados na Universidade e, acima de tudo, é a coroação dos esforços e dos trabalhos de toda a comunidade acadêmica, de modo particular, os nossos professores e pesquisadores envolvidos na pós-graduação *Stricto Sensu*. Os dois programas vêm referendar aquilo que é um dos papéis da Universidade: a pesquisa, e apresentar todas essas investigações, todas essas científicas para a própria sociedade em vista de bem comum”, avalia o Reitor da UCDB,



Atividades do Doutorado em Desenvolvimento Local já tiveram início na Católica

Pe. Ricardo Carlos.

De acordo com a coordenadora do Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local da UCDB, Dra. Arlinda Cantero Dorsa, o objetivo maior é a formação de profissionais capazes de ultrapassar os limites do conhecimento disciplinar, atuando em processos de desenvolvimento local em contexto de territorialidades, a partir de ações competentes, inovadoras e ajustadas às especificidades territoriais, na perspectiva de um mundo em rede, ou mais especificamente, relacionados a um tripé — pesquisador, professor e profissional.

Para a coordenadora, as pesquisas oriundas dos mestrados e doutorandos juntos aos seus orientadores têm avançado no contexto institucional no sentido de nortear soluções inovadoras de desenvolvimento socioeconômico e de sustentabilidade ambiental,

social e cultural em processos de desenvolvimento territorial que vão ao encontro não só das necessidades do Estado, como da região Centro-Oeste e também do Brasil.

“Dentre os desafios que cabem ao profissional do PPDL em suas práticas de Desenvolvimento Local está, portanto, o de auxiliar o Estado a impulsionar essa trajetória de conquistas inovadoras num mundo globalizado, no amparo do desenvolvimento regional e nacional. Isto significa contribuir para a inclusão produtiva e social assim como cultural dos diversos segmentos da sociedade, especialmente aqueles que abrigam coletividades em condições de maior vulnerabilidade”, explica Arlinda Cantero.

O coordenador do programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia da UCDB, professor Dr. Cristiano Marcelo Espinola Carvalho, destaca que o programa

visa à formação de recursos humanos e à produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Região Centro-Oeste. “Buscamos o desenvolvimento de bioprodutos e bioprocessos voltados para as áreas de saúde, agropecuária, industrial e ambiental, criando condições para o estabelecimento de um polo de biotecnologia na região que possa agregar valor a produtos oriundos do Cerrado e do Pantanal, o que se insere diretamente em nossas linhas de pesquisa”, destaca.

Carvalho acrescenta que o detentor do título de doutor em Biotecnologia deverá apresentar uma sólida formação científica que o habilite para atuar no ensino e pesquisa no contexto da biotecnologia. “Deverá, ainda, estar apto a inserir-se em atividades de inovação e extensão tecnológica, além de setores da indústria e de serviços biotecnológicos, apresentando um nível elevado de senso crítico com relação aos problemas relacionados à sua área de atuação, sendo capaz de discernir os aspectos relevantes dos pontos de vista científico, tecnológico, de inovação, humanístico, social, econômico e político”, pontua.

Os novos doutores em Biotecnologia, segundo o coordenador, estarão aptos a desempenhar, de forma independente, funções tais como elaborar e coordenar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, bem como desempenhar diferentes funções em atividades nas quais a experiência em inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico sejam requisitos fundamentais.

SERVIÇO: O telefone do Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local é o (67) 3312-3612; já o telefone do Mestrado e Doutorado em Biotecnologia é (67) 3312-3768.

S-Inova completa um ano com empreendimentos em expansão

Novo edital para incubação de empresas já está aberto

GILMAR HERNANDES
ANDRESSA MOREIRA

A Agência de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Católica Dom Bosco — S-Inova UCDB completa, neste mês, um ano de existência com empreendimentos em expansão e já contabiliza resultados com as primeiras empresas incubadas: Anna Mattos Indústria de Cosméticos, Renergize, Via Láctea, iStacione, Instituto de Desenvolvimento Universidade-Empresa e Pec BR Soluções em Agronegócio.

No ano passado, a PECBR Soluções e Consultoria em Agronegócios recebeu o prêmio Profissional de Valor, promovida pelo Meeting Pro-Fissa, demonstrando o desempenho dos empreendedores incubados pela S-Inova. “As

empresas realmente mostram um potencial de crescimento e amadurecimento muito rápido e estão muito felizes com os resultados”, ressalta a idealizadora da S-Inova, Neila Farias.

A agência, segundo Neila Farias, é um ambiente de articulação entre a empresa incubada, a UCDB e as entidades públicas e governamentais para incubados e pré-incubados. “Além de toda a orientação para um projeto e toda parte de consultoria empresarial, também oferecemos a infraestrutura. As empresas que são incubadas na Universidade têm acesso à infraestrutura, apoio administrativo e todos os cursos e palestras gratuitos oferecidos o ano inteiro”, explica.

Para aquelas que ainda não têm estrutura para entrar no merca-



Reunião realizada no fim de 2015 teve a participação de empreendedores, professores e colaboradores.

do por estar muito incipiente da forma do projeto, a opção é a pré-incubação. “O empreendedor vai passar por capacitação e depois poderá se submeter a um processo seletivo de incubação”, destaca. O edital para seleção de projetos para o programa de pré-incubação e incubação da S-Inova está aberto até 6 de abril de 2016.

Para colaborar ainda mais com o setor empreendedor e de tecnologia, a Universidade Católica Dom

Bosco estuda a implantação de um parque tecnológico para os próximos anos, pois já conta com duas importantes bases de sustentação: a S-Inova e a Fundação Tuiuiú.

SERVIÇO:

A Agência de Inovação e Empreendedorismo, a S-Inova, está localizada na Universidade Católica Dom Bosco, ao lado da Biblioteca. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Mais

RENERGIZE



“A S-Inova foi parte fundamental deste projeto que se concretiza, ela e todos os colaboradores ofereceram conhecimento em todos os aspectos deficientes, me apoiando em capacitação, contato com o mercado, e até mesmo o ambiente de inovação e empreendedorismo da agência foi crucial para o desenvolvimento de um projeto, que hoje é a Renergize”, destaca o empreendedor Filipe Ribas.

A Renergize é uma empresa de eficiência energética com foco no incentivo à utilização de energia elétrica consciente, adequada, eficiente, com minimização de riscos e redução de perdas. As soluções ofertadas são personalizadas para cada cliente e conforme sua demanda, desde que inserido ao processo de energia elétrica, como projetos elétricos, energia fotovoltaica, iluminação, consultoria, auditoria e inspeções.

iSTACIONE



O iStacione com o uso de caracteres, possui apenas pelo Todo o processo através do celular de desenvolvimento “É a nossa parte de uma Universidade acadêmica é um A S-Inova tem conhecimento da Universidade abre para a cidade”, explica o



Correspondentes ligados à S-Inova da UCDB

informações pelo telefone (67) 3312-3578 ou via e-mail s-inova@ucdb.br.

O resultado da pré-seleção de projetos será divulgado no dia 11 de abril, e os selecionados participarão de palestras e cursos, de 11 a 15 de abril. As propostas pré-selecionadas devem ser defendidas oralmente frente à comissão de seleção no dia 25 de abril, e o resultado final será divulgado no dia 27 de abril.

é um sistema de gestão de acesso de veículos com câmeras e um software de reconhecimento de placas, permitindo o controle de entrada e saída de veículos sem a necessidade de tickets. O processo de pagamento e cadastro do usuário é feito online. Por enquanto, o projeto iStacione está na fase de teste e ainda não está sendo comercializado. É a primeira experiência em uma incubadora dentro de uma universidade. Para nós, atuar em parceria com o meio acadêmico é uma novidade que tem trazido novas perspectivas. Já colaboramos em muito para o projeto, tanto em termos de networking. Estar dentro de uma universidade é uma porta para a empresa, além de agregar credibilidade e um empreendedor João Evaristo Esteves Jr.

ANNA MATTOS INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS



“O papel da S-Inova em nossa empresa é fundamental, pois nos acolheu como incubadora, conseguiu nos dar todo o *know how* que precisávamos, desde as noções de empreendedorismo por meio de cursos, consultorias e toda a retaguarda da Universidade Católica Dom Bosco, com pesquisa que nos possibilitam o desenvolvimento dos nossos produtos”, disse a empresária Anna Mattos.

A Anna Mattos Indústria de Cosméticos lançou no fim do ano passado um quiosque no Aeroporto Internacional de Campo Grande com produtos feitos a partir de bioativos do Cerrado, inicialmente o barbatimão. Para este ano a meta é estabelecer uma rede de revendedoras, a chamada venda direta, e deve expandir os pontos de vendas fixas para outros quatro aeroportos do Brasil.

PEC BR SOLUÇÕES EM AGRONEGÓCIO



“Estou criando junto com S-Inova um novo projeto de certificação de abates e emissão de certificado de carne, onde visamos melhorar a matéria prima do frigorífico através dos meus clientes e fornecer dados para cada vez mais eles vendam o produto deles de um modo que lucrem com isso. Eles me ajudaram muito na parte de informação de novas tendências do mercado”, explica o empreendedor Caio de Assis Rossato.

Ele conta que trabalhou em um frigorífico e viu a necessidade de investir nesse mercado, pois percebeu que o produtor rural não tinha informação e conhecimento sobre o rendimento de carcaça, do produto que eles forneciam para o frigorífico. Devido a isso ele teve a ideia de montar uma empresa que presta consultoria em abate, e há um ano trabalha nesse setor.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSIDADE- EMPRESA (IDUE)



“Com apoio e orientação, a S-Inova sempre procura dar às empresas incubadas condições necessárias para estruturar o empreendimento, como por exemplo, treinamentos, palestras, apoio de infraestrutura, informações sobre a legislação vigente, entre outros. Os produtos nossos são os serviços, portanto a divulgação da marca se dá através da logo”, explica a empreendedora Ivanir Casagrande.

O Instituto é uma empresa incubada junto à S-Inova UCDB e desenvolve projetos para gerar oportunidades junto à comunidade acadêmica e instituições para a realização de serviços de consultoria, treinamentos, palestras e cursos, privilegiando o desenvolvimento de atividades práticas associadas às teorias aprendidas em sala de aula.



Labirinto Cultural é homenagem dos cursos de História e Arquitetura e Urbanismo aos grandes nomes da arte sul-mato-grossense

UCDB leva exposição sobre artistas regionais para Memorial da Cultura

Instituição receberá, ainda, mostra sobre artesanato local

GABRIEL BITTAR

O Setor de Cultura e Arte da UCDB, coordenado pelo professor Roberto Figueiredo, em parceria com o Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, esforça-se para valorizar o trabalho artístico sul-mato-grossense e auxiliar acadêmicos de dois cursos da Universidade a aprender sobre a produção científica, contribuindo tanto para a cidade quanto para a formação dos alunos.

A partir do dia 2 de abril e também durante o mês de maio, o projeto Labirinto Cultural será exposto no Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho, na avenida Fernando Correa da Costa, n.º 559, Centro, Campo Grande, durante o horário comercial. Em contrapartida, na UCDB haverá a exposição “O Artesanato de Mato Grosso do Sul”, que trata do artesanato sul-mato-grossense com imagens feitas por indígenas, cerâmicas e muito mais. A ideia da parceria é de que, segundo o professor Roberto, “se possa ajudar a levar a informação e valorização da cultura do Estado à população”.

O Labirinto Cultural, orga-

nizado em forma de projeto de pesquisa, tem como intuito levar os acadêmicos de História e Arquitetura e Urbanismo a pesquisar os artistas ainda vivos de Mato Grosso do Sul. As pesquisas, realizadas por meio de entrevistas, já ocorrem há três anos e se encaixam na disciplina de História da Arte, que é o ponto gerador de vínculo entre os dois cursos. Roberto Figueiredo comentou a dinâmica do projeto. “Mais de 100 *banners* são expostos em forma de labirinto, por isso o nome Labirinto Cultural”.

Além de tudo, o projeto auxilia os alunos de ambos os cursos no aprendizado acerca da escrita científica e da organização inovadora de projetos. “Na apresentação do projeto, realizada no II Congresso Saberes em Ação da UCDB, houve uma procura grande por ser um trabalho diferente, em que as pessoas interagem entrando no labirinto, e esse interesse do público fez com que quiséssemos levar o projeto para outros locais, buscando parcerias”, afirma o professor Roberto.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3312-3406.



Projetos que utilizam drones são desenvolvidos na Católica

Grupo VantAgro estuda uso de aparelhos na análise de plantações

MYLENA ENSINAS

A união das tecnologias de visão computacional e de utilização de veículos aéreos não tripulados (drones) tem gerado resultados positivos que podem, por exemplo, beneficiar produtores rurais no manejo das plantações de soja. Pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária — Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) estão em fase final e podem estar disponíveis em breve para a população. Elas fazem parte do projeto VantAgro, coordenado pelo professor Dr. Hemerson Pistori.

O Projeto VantAgro utiliza, de maneira prática, a tecnologia dos drones no desenvolvimento das pesquisas, com o intuito de proporcionar resultados ainda mais eficazes. O objetivo é unir o equipamento

e técnica na agronomia, antecipar alguns eventos e ganhar tempo na produção da lavoura.

A pesquisa é dividida em três partes: avaliação de pragas, doenças e plantas daninhas na soja. Todas elas são monitoradas por um drone, para validar os resultados obtidos. Essa validação é feita através da plantação de meio hectare de soja, separado em quatro quadrantes. Cada quadrante recebeu 0%, 30%, 60% e 100% das doses de fungicidas recomendáveis para o plantio, realizado em dezembro. A colheita aconteceu no dia 15 de março.

No primeiro ano de pesquisa, foi feito um ensaio para validar a técnica e, agora, novos testes são aplicados para validar os resultados, assim como a pesquisa.

O mestrando Diogo Soares é o responsável pela avaliação do ataque de lagartas e percevejos. Sua pesquisa é realizada primeiramente

em campo, fazendo a repetição da coleta dos insetos cinco vezes por fileira. A pesquisa baseia-se em algoritmos que ele mesmo desenvolveu, utilizados a partir das imagens realizadas pelo drone, por toda a plantação. É necessária a colheita prática para poder validar os resultados obtidos através do sistema criado pelo mestrando. “O mais gratificante é a utilidade do projeto, porque a maioria dos outros projetos não é aplicável. Tentar resolver os problemas da população, melhorando a vida dos agricultores, é muito gratificante”, declarou.

A outra vertente estudada é da doutoranda Gercina Gonçalves, que estuda a incidência de doenças foliares nos quatro quadrantes apresentados. No quadrante inicial, que não possui nenhum tipo de fungicida, foram encontradas duas doenças: Míldio, com característi-

cas de aspecto rosado na folha, e o Mancha Alvo, com a característica de manchas foliares circulares nas folhas. “O esperado é que, no quadrante zero, as doenças afetem mais a soja do que nos demais quadrantes. Para comprovar isso, utilizamos escalas para saber se estão dentro do padrão”.

O coordenador do projeto é o Me. Denilson de Oliveira, que destacou que esta é sua primeira participação em um experimento multidisciplinar, resultante da junção das Ciências Agrárias com Ciências da Computação para a realização de uma pesquisa. “É um experimento muito trabalhoso, que requer muita atenção, porque devemos estar semanalmente na lavoura. É um cuidado intenso, esperamos que os resultados colhidos possam ter uma aplicabilidade para os produtores de soja e técnicos em computação”, afirmou.

IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO



O trabalho exerce grande influência sobre os trabalhadores, principalmente em sua satisfação, motivação e produtividade. É parte importante no desenvolvimento pessoal, na construção da identidade do indivíduo e fator indispensável para a inclusão social.

A inclusão de pessoas com deficiência é uma grande oportunidade para as empresas, pois dessa forma favorece a desmistificação desta condição, diminuindo e até

eliminando possíveis preconceitos preexistentes.

Para os profissionais com deficiência, é uma oportunidade de exercer uma atividade remunerada de maneira digna, é um caminho para a construção da autoestima e independência.

Edna Luiza Machiavelli
Coordenação de Desenvolvimento
Humano e Institucional

A plena e efetiva participação de inclusão na sociedade é um direito de qualquer cidadão, respeitar a diferença e aceitar as pessoas com deficiência é parte da diversidade humana e da humanidade.

PASTORAL
UNIVERSITÁRIA

EM SEU CORAÇÃO, JESUS RESSUSCITADO!

Um jeito concreto de mostrar o que é a Páscoa é olhando para a pessoa de Dom Bosco. Ele vivia e transmitia Jesus Cristo vivo, ressuscitado. Por isso a sua mensagem era vibrante e, sobretudo, carregada de alegria. Para ele estava muito claro que a vitória do bem sobre o mau estava consolidada, não havia mais nada a temer. Queria que seus jovens sentissem isso e enchiam-se de esperança, falava-lhes de uma vida nova, plantava sonhos com a garantia de que seriam plenamente realizados. E aqueles pobres meninos, marginalizados, explorados e que presenciavam a morte todos os dias, pela fome, pelo frio ou pela violência, não poderiam ouvir notícia melhor. Eles também passaram a acreditar na mensagem do ressuscitado que fazia nova todas as coisas.

Quando a certeza da vitória do Cristo sobre a morte e sobre o mal se instalava no coração

de qualquer um daqueles jovens, tudo ganhava então uma nova perspectiva. O estudo representava vida. O trabalho representava vida. As amizades, os relacionamentos, tudo...representava a vida, entendida como o palco onde Deus acontece, onde Cristo manifesta a sua face.

As palavras que Dom Bosco pronunciava eram, em sentido e profundidade, exatamente iguais ao que os jovens percebiam nos seus gestos. Em suas palavras e atitudes, estava sempre comunicando: Jesus está vivo.

Bastava vê-lo conversar com as pessoas para se ter certeza de que sua mensagem era de vida. Bastava observá-lo em seu trabalho para se ter a certeza de que algo muito profundo e verdadeiro o movia. Bastava acompanhá-lo pelas ruas e olhar a compaixão e ternura que dedicava a cada pessoa necessitada, para saber que o Cristo vivo ali se manifestava.

Mesmo diante das dificuldades, incompreensões, perseguições e dores, o seu otimismo, sua alegria e esperanças permaneciam inalteradas. O sofrer por causa de Jesus era, para ele, motivo de alegria. Seguramente trazia consigo esse ensinamento do apóstolo Paulo.

A atitude pascal de Dom Bosco certamente contagiava a todos. Ele mesmo fazia questão de referir-se ao seu ambiente educativo (sua casa) como oratório festivo, e a celebração da Páscoa era a maior expressão de toda essa vida e alegria e também a consagração de uma grande certeza: a única coisa que se poderia encontrar, na intimidade do coração desse homem de Deus, era Jesus Cristo ressuscitado.

Atendimentos podem ser feitos nos blocos

Solicitação e retirada de documentos podem ser resolvidos nos SAAVs de maneira mais prática e rápida

MARIANA OSTEMBERG

No piso superior dos blocos A, B e C da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), há uma Secretaria Acadêmica Avançada (SAAv). A SAAv é uma extensão da Secretaria Acadêmica, do bloco Administrativo, em que o acadêmico tem um local próximo dele para resolver assuntos de uma forma mais rápida.

Assuntos como atestado de matrícula, histórico escolar, plano de ensino, regime domiciliar, compensação de ausência, segunda chamadas de provas,

mudanças de turma e subturma podem ser solicitados, autorizados ou retirados na SAAv. O horário de atendimento é das 8h às 22h.

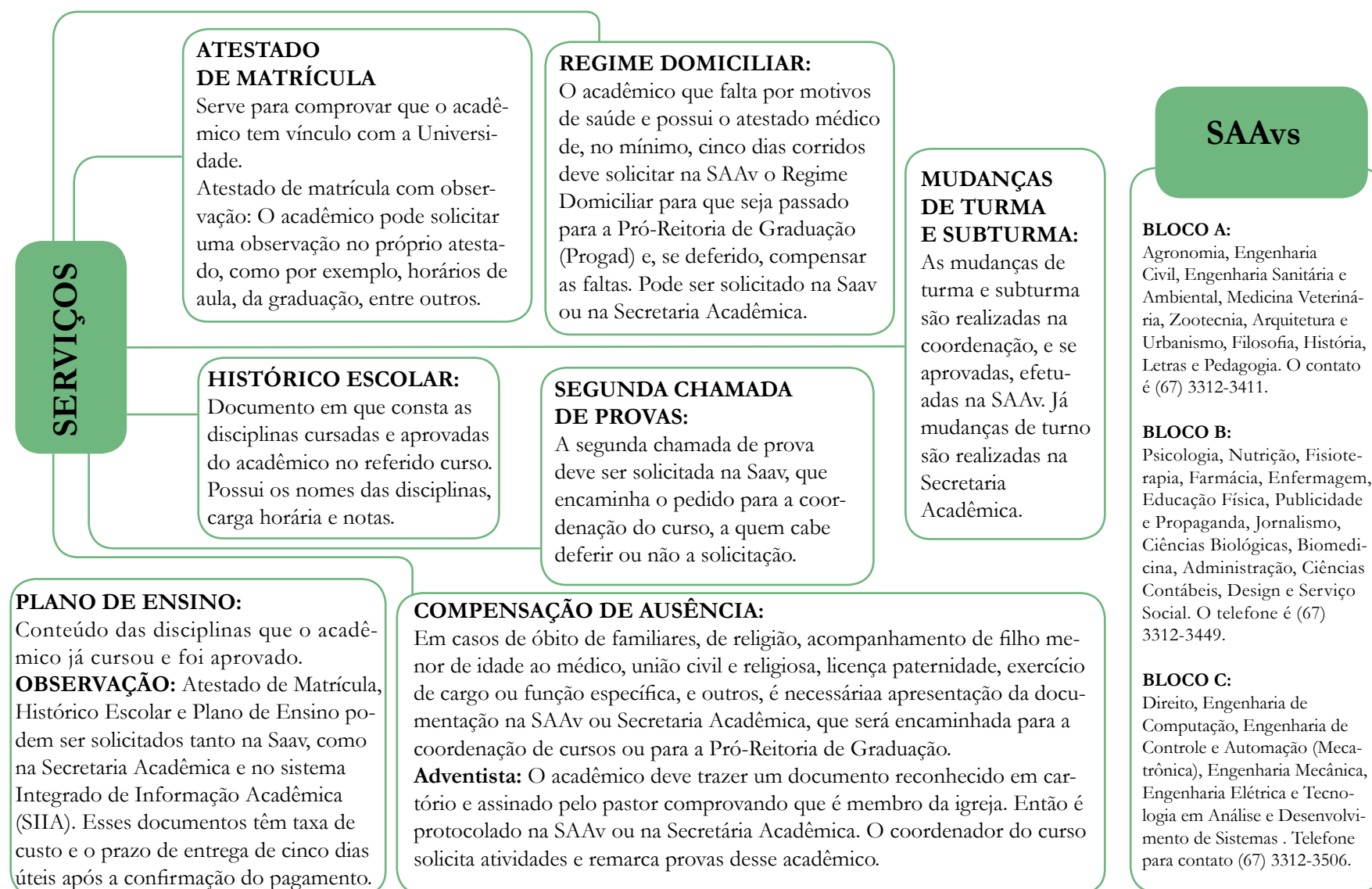
Para o acadêmico Jean Kleber da Silva Leite, do 7º semestre do curso Pedagogia, que já precisou mudar de turma, a Secretaria Acadêmica Avançada do bloco A foi importante. “Ter SAAVs próximas do aluno é muito bom, porque assim não há necessidade de enfrentar filas ou esperar muito tempo para tratar de um problema que pode ser facilmente resolvido”, afirmou.

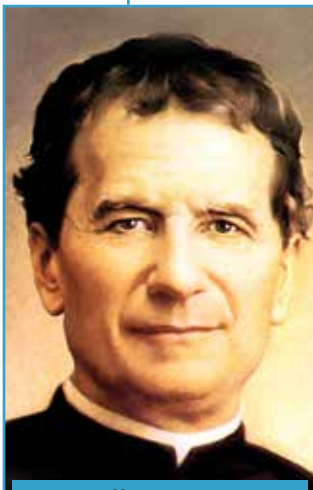


Secretarias Acadêmicas Avançadas funcionam nos três períodos na Instituição

Segundo o acadêmico, o atendimento é muito bom. “Obtive a autorização com a minha coorde-

nadora, e então o secretário efetuou a mudança super rápida”, concluiu.





JOÃO BOSCO

1815 - 1888

João Bosco nasceu em Castelnuovo d'Asti, Itália, no dia 16 de agosto de 1815, numa família de camponeses. O pai, Francisco Bosco, deixou-o órfão aos 2 anos de idade. A mãe, Margarida Occhiena, viu-se de repente

sozinha a criar Antônio, José e Joãozinho. Com doce firmeza e uma fé sem limites, sábia educadora, ela fez da família uma igreja doméstica. João, desde pequeno, sentia o desejo de ser padre. Aos 9 anos, teve um sonho que lhe revelou a futura missão: “Torna-te humilde, forte e robusto”, disse-lhe uma senhora resplandecente como o sol. “O que vês acontecer com estes lobos, que se mudam em cordeiros, tu o farás para meus filhos. Eu serei tua mestra. A seu tempo, tudo compreenderás.” Desde menino, João começou a entreter os colegas com mágicas e outras brincadeiras, alternando-as com trabalho, oração e instrução religiosa. O velho Pe. João Calosso abriu-lhe o caminho para os estudos sacerdotais, que ele enfrentou com muito esforço, a ponto de deixar o próprio lar por causa da opo-

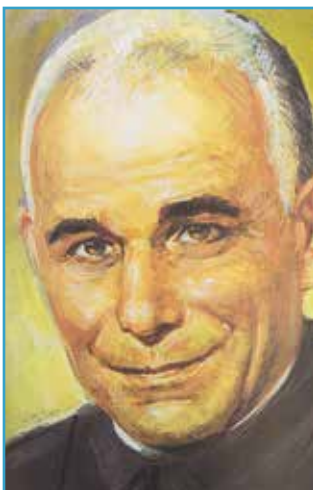
sição do irmão Antônio, que queria ver João trabalhando no campo. Seminarista em Chieri, fundou a Sociedade da Alegria para reunir os jovens da cidadezinha. Em junho de 1841 foi ordenado sacerdote. Seu diretor espiritual, São José Cafasso, o aconselhou a aperfeiçoar os estudos no Colégio Eclesiástico. Nesse ínterim, Dom Bosco reuniu a seu redor os primeiros meninos e organizou um oratório festivo, itinerante no começo, estável em Valdocco, depois. Margarida, já idosa, aceitou ir para Turim a fim de ajudá-lo. Para os meninos ela era Mãe Margarida. Dom Bosco recolheu os primeiros órfãos sem teto. Ensinava-lhes um trabalho e a amar a Deus. Cantava, brincava, rezava com eles. Apareceram também os primeiros colaboradores. Desenvolveu-se, assim, o famoso método educativo

chamado Sistema Preventivo: “Fiquem junto com os meninos, previnam o pecado por meio da razão, da religião e da amabilidade. Tornem-se santos, educadores de santos. Nossos meninos devem sentir que são amados”. Com o tempo, e também graças à ajuda do Papa Pio IX, os primeiros colaboradores se tornaram uma Congregação com o objetivo de salvar a juventude, combatendo todas as pobreza e fazendo próprio o lema: “Dai-me almas, e ficai com tudo o mais”. O jovem São Domingos Sávio foi o primeiro fruto do Sistema Preventivo. Maria Auxiliadora, que sempre apoiou Dom Bosco em sua obra, lhe concedeu muitíssimas graças, até mesmo extraordinárias; inclusive o dinheiro necessário para todos os seus empreendimentos. Ajudou-o também na construção da “sua”

Basílica. Com a colaboração de Santa Maria Domingas Mazzarello, fundou o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora. Com benfeitores e leigos comprometidos, criou os Cooperadores Salesianos. Aos 72 anos de idade, desgastado pelo trabalho, Dom Bosco morreu no dia 31 de janeiro de 1888. Hoje, a Família Salesiana está presente no mundo inteiro. No centenário de sua morte, o Papa João Paulo II declarou-o “Pai e Mestre da juventude”.

Pio XI beatificou-o em 2 de junho de 1929 e canonizou-o em 1º de abril de 1934

Os textos das Santidades Salesianas, publicados no Jornal UCDB desde a edição 268 (outubro de 2012), foram publicados, originalmente, no livro Santos da Família Salesiana, escrito por Enrico Dal Covolo e Giorgio Mocci



LUÍS ORIONE

1872 - 1940

Luís Orione nasceu em Pontecurone, diocese de Tortona, Itália, no dia 23 de junho de 1872. Em sua adolescência ajudou o pai a pavimentar estradas até a idade de 13 anos.

Luís queria estudar para ser padre. Foi acolhido no convento franciscano de Voghera, mas precisou abandoná-lo por causa de uma grave pneumonia. Passou, então, para o colégio de Valdocco, onde conheceu Dom Bosco já ancião.

Teve o privilégio de se confessar com ele. Luís havia preparado três cadernos inteiros de pecados. Dom Bosco, porém, os arrancou de suas mãos e lhe disse: “Nós seremos sempre amigos”. Em Turim, respirou o espírito salesiano. Também conheceu, perto do Oratório da Pequena Casa da Divina Providência, obra imensa (pequena só de nome) da caridade de São José Bento Cottolengo em favor dos pobres.

Luís pensava continua-

mente nas palavras de Dom Bosco: “Nós seremos sempre amigos”. Só depois de longa oração diante do túmulo do Santo é que se convenceu de que Deus não o queria entre os salesianos.

Em 1889, iniciou os estudos de filosofia no seminário de Tortona. Em 1892, ainda clérigo, abriu em Tortona um oratório e, no ano seguinte, um colégio. Em 1895, foi ordenado sacerdote. Durante a ordenação, o bispo deu a batina a seis alunos do seu colégio.

Começou a abrir obras em toda a Itália. Em 1903, o bispo de Tortona reconheceu a Congregação religiosa masculina da Pequena Obra da Divina Providência, composta de sacerdotes, irmãos coadjutores e eremitas, com

o carisma apostólico de “colaborar para levar ao Papa os pequenos, os pobres e o povo da Igreja, mediante as obras de caridade”.

Depois do tremendo terremoto de 1908 na Sicília, socorreu Messina e Reggio Calabria, acudindo aos órfãos e à população. Pio X o nomeou vigário geral da diocese de Messina. Depois de ali cumprir sua missão, voltou a ocupar-se com a expansão da Congregação. Por ocasião da Primeira Guerra Mundial, ajudou a Itália inteira.

Em 1915, fundou o ramo feminino das pequenas Irmãs Missionárias da Caridade, às quais se somarão, em 1927, as Irmãs Sacramentinas Adoradoras, cegas, e, sucessivamente, as Irmãs Contemplativas de Jesus Crucificado. Mais tar-

de surgiria o Instituto Secular, seguido pelo Movimento Laical Orionino. As fundações se difundiram por boa parte do mundo, na América Latina, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Albânia.

Em toda a sua vida, jamais esqueceu o modelo de Valdocco, a ponto de repetir: “Caminharia sobre brasas, contanto que pudesse ver ainda uma vez Dom Bosco e dizer-lhe: muito obrigado!”.

No dia 12 de março de 1940, Pe. Orione morreu numa casa da Pequena Obra da Divina Providência, em Sanremo.

João Paulo II Beatificou-o em 26 de outubro de 1980 e canonizou-o em 16 de maio de 2004